

ANEXO II – Edital DG/FAED nº 07/2023

LABORATÓRIOS E GRUPOS DE PESQUISA

ATLAS - GEOGRAFIAS, IMAGENS E EDUCAÇÃO

O grupo de pesquisa Atlas (www.atlasudesc.com) se propõe realizar pesquisas com abordagens teórico-metodológicas amparadas na filosofia da diferença e nos estudos culturais, a partir das noções de práticas de subjetivação, cartografias intensivas, processos de invenção em educação inseridas em outras espacialidades contemporâneas. Destas abordagens estruturamos três linhas de pesquisa: cartografias intensivas em educação; educação geográfica e formação docente; estudos culturais em educação. O grupo também integra a Rede internacional de pesquisa Imagens, Geografias e Educação (<http://www.geoimagens.net/>), junto a universidades brasileiras e internacionais. As coordenadoras do grupo participam do Programa de Pós-Graduação em Educação (mestrado e doutorado) e do curso de Geografia do Centro de Ciências Humanas e da Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina (FAED-UDESC). As repercussões dos trabalhos do grupo na comunidade científica e, em geral, diluem-sena participação de projetos de pesquisa, extensão e ensino em escolas públicas e espaços não formais de educação (unidades de conservação, espaços da cidade, espaços de privação de liberdade etc.).

COLETIVO CIRANDA: GRUPO DE PESQUISA INFÂNCIA, CIDADANIA E REDES EDUCATIVAS

O Coletivo Ciranda - Grupo de Pesquisa Infância, Cidadania e Redes Educativas está vinculado ao Laboratório de Educação e Infância LABOREI, no âmbito do Centro de Ciências Humanas e da Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina, FAED-UDESC. Seu principal objetivo é promover e consolidar pesquisas em torno das relações entre infância e educação, contribuindo com a produção de conhecimento acerca da condição social das crianças na sociedade capitalista, seus modos de viver a infância e as representações geracionais na produção das culturas infantis, tendo em vista a definição de indicadores e referências que subsidiem a elaboração de políticas públicas destinadas à infância em diferentes contextos educativos. Linhas de Pesquisa: 1 - Diversidade, desigualdades, cidadania e culturas infantis; 2 - Instituições, Redes Educativas e Processos de Planejamento e Avaliação.

DIDÁTICA E FORMAÇÃO DOCENTE - NAPE

O Grupo de Pesquisa Didática e Formação Docente - NAPE - é um espaço de produção e socialização de estudos e pesquisas em Educação, considerando as relações entre formação de professores, docência, alfabetização, práticas curriculares e políticas educacionais para o trabalho educativo com crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. O NAPE funciona na sala 315 do Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED/Udesc. O NAPE é também um espaço de articulação da Associação Brasileira de Alfabetização e do Fórum Catarinense de Alfabetização.

EDUCACIBER - EDUCAÇÃO E CIBERCULTURA

O Grupo de Pesquisa Educação e Ciberultura tem como campo epistemológico as interfaces entre os campos da educação, da tecnologia digital e da ciberultura. Estuda os aportes teóricos e metodológicos úteis à reflexão sobre as práticas educativas neste no espaço virtual de produção de cultura; os diferentes tipos de mediações; os processos comunicacionais nas práticas educativas, a integração de tecnologias digitais na teoria e na prática pedagógica das diferentes modalidades educativas, os ambientes virtuais de aprendizagem; as comunidades de práticas educativas mediadas; as implicações culturais, éticas e políticas do uso das tecnologias digitais nas práticas educativas; os processos cognitivos tecnologicamente mediados; as novas sociabilidades; as redes sociais; a formação de professores na e para ciberultura. O grupo tem realizado investigações em parceria com outras instituições nacionais e internacionais e os resultados dessas pesquisas têm sido divulgados em congressos e outros eventos, além de publicá-los em periódicos de referência na área da educação e compor capítulos de livros e livros nacionais e internacionais.

EDUSEX - FORMAÇÃO DE EDUCADORES E EDUCAÇÃO SEXUAL

Nossos estudos buscam contribuir para as reflexões sócio-histórico-filosóficas e político-pedagógicas sobre a sexualidade humana, tomando como tema referencial as principais matrizes teóricas da modernidade sobre a questão e suas heranças para os processos educativos, na perspectiva da construção de uma abordagem emancipatória de educação sexual. Entendemos esse referencial como expressão do pensamento científico que desenvolve um estatuto de análise e interpretações que destacam os aspectos econômico, estético, político e ético da significação da sexualidade no mundo contemporâneo, por meio da educação sexual. Essa modalidade de análise, a pesquisa, embricada permanentemente ao ensino e à extensão, permitirá o desenvolvimento de estudos sobre a ação pedagógica empírica e as matrizes epistemológicas que conformam o entendimento da relação sexualidade e educação num aporte sócio-histórico da questão.

ENSINO DE GEOGRAFIA, FORMAÇÃO DOCENTE E DIFERENTES LINGUAGENS

Este grupo de pesquisa parte de necessidades oriundas da formação de educadores em Geografia vindas pelas práticas e pelos estágios supervisionados. Necessidades colocadas, por um lado, pelo modo como os currículos dos cursos de graduação estruturam a formação e, por outro, pela relação destes currículos com a Educação Básica e com as temáticas e ferramentas presentes no mundo contemporâneo. Portanto, trata-se de um grupo voltado a pesquisar o ensino de geografia, a formação docente e as diferentes linguagens envolvidas no processo didático pedagógico da geografia acadêmica, escolar e não-escolar. Tendo como foco o contato com as realidades da geografia o grupo atua de forma a produzir experiências significativas diferenciadas na formação. Experiências estas relacionadas às pesquisas em temas geográficos contemporâneos e à elaboração de propostas educacionais de impacto na formação de educadores. O grupo estrutura-se em duas linhas de pesquisa: Ensino de Geografia e Formação Docente e Práticas Pedagógicas e Diferentes Linguagens e está ligado ao LEPEGEO (Laboratório de Estudos e Pesquisas de Educação em Geografia); desenvolve pesquisas em rede fazendo parcerias com o Programa de Pós Graduação em Geografia da UFSC, com o Programa de Pós Graduação em Educação e com alunos e professores do Curso de Geografia da UDESC, com professores da Rede Pública de SC, com o grupo Geografia, Imagens e Educação (<http://www.geoimagens.net/>) e com o Laboratório de Cartografia Tátil e Escolar/UFSC (<http://www.labtate.ufsc.br>).

LUTAS SOCIAIS, TRABALHO E EDUCAÇÃO – LUTE

Parte-se do pressuposto de que o capital se movimenta por crises, que lhes são orgânicas. Tais crises, combinadas com a natureza dependente e subordinada do capitalismo brasileiro ao imperialismo, resultam na configuração de políticas educacionais alinhadas aos interesses do dito mercado de trabalho. O Estado contemporâneo, entendido como o Estado burguês, é fundamental nesse processo. Na verdade, o que está em jogo é a necessidade, do ponto de vista do capital, de conduzir a formação do trabalhador adequada aos novos requerimentos produtivos e, ao mesmo tempo, apropriar-se do fundo público, sob inúmeras artimanhas, dentre as quais as Organizações Sociais (OS) e cursos de formação de professores por entidades privadas. O grupo objetiva reunir pesquisas em torno do eixo Capital, Trabalho, Estado e Políticas Educacionais, priorizando estudos que apreendam as relações capital-trabalho em um cenário de aprofundamento de sua natureza regressiva e suas implicações para a educação, educação popular e Arte.

GRUPOS DE ESTUDOS EM PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA - LAPRAPEF

Grupo de estudo que discute os aspectos pedagógicos do movimento humano, especialmente voltados à Educação Física Escolar e aos Estágios Curriculares Supervisionados. Além disso, reflete sobre os saberes docentes, a prática pedagógica e a saúde do professor.

NEXOS: TEORIA CRÍTICA E PESQUISA INTERDISCIPLINAR — SUL

"NEXOS: Teoria Crítica e Pesquisa Interdisciplinar - Sul" é um grupo de estudo e pesquisa com sede na Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, que integra uma rede composta por pesquisadores nas cinco regiões brasileiras. Seu objetivo é articular as colaborações regionais e nacionais para produção de conhecimentos

metodológicos e teóricos relacionados à Teoria Crítica da Sociedade. Suas ações envolvem o ensino, a extensão e a pesquisa e pretendem ampliar as investigações na área da Educação, com estudos sobre os fenômenos educativos, em diferentes contextos e modalidades, a partir dos seguintes temas: teoria crítica e educação contemporânea, indústria cultural e educação, cultura digital e formação e prática docente e tecnologias digitais em rede.

NÚCLEO DE ESTUDO E PESQUISA EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA - NEPesTEEM

Núcleo de estudos sobre Tecnologia Educacional e Educação Matemática, compreendendo aspectos teórico-metodológicos do uso de recursos tecnológicos para/na Educação Matemática.

OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS CURRICULARES E EDUCAÇÃO INCLUSIVA - OPEN

O grupo de Pesquisa OPEN congrega pesquisadores de diferentes perspectivas epistemológicas e metodológicas que têm se dedicado a investigar as políticas de currículo e de Educação Inclusiva. O grupo organiza-se em torno de duas linhas, a saber: - Políticas de Currículo e diversidade; - Escolarização de alunos com deficiência; Dentro do campo das políticas curriculares as investigações do grupo transitam pelas questões relacionadas ao empréstimo e tradução de políticas globais no contexto local, com específica atenção para as políticas curriculares de atendimento a diversidade nos contextos educacionais. Dedicar-se também aos processos de escolarização de sujeitos com deficiência, investigando políticas, práticas e processos de ensino e aprendizagem.

OBSERVATÓRIO DE PRÁTICAS ESCOLARES – OPE

Tendo como lócus privilegiado a escola e suas práticas, o Observatório de Práticas Escolares, congrega um conjunto de pesquisadores cujas pesquisas intentam apreender as diferentes formas de ser escola. Pautados por uma perspectiva epistemológica histórica, sociológica e filosófica, o grupo investiga questões vinculadas a História, Historiografia, Currículo e Políticas Educacionais, buscando entender as urgências e movimentos de inovação presentes na escola contemporânea. O Observatório, através da inserção de pesquisadores de diferentes instituições, vincula-se a observatórios de outras regiões do país, assim como através de seus pesquisadores, articula-se a projetos nacionais e internacionais.

PEINE - GRUPO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA E NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

O Grupo de Pesquisa em Educação Inclusiva e Necessidades Educacionais Especiais é formado por pesquisadores das diversas áreas do conhecimento que tenham como objeto de pesquisa a educação especial na perspectiva da educação inclusiva em suas mais diferentes concepções. O grupo tem a finalidade de desenvolver pesquisas referentes aos mais diversos aspectos da educação inclusiva e das necessidades educacionais especiais.

PROLINGUAGEM — AQUISIÇÃO, APRENDIZAGEM E PROCESSAMENTO DA LINGUAGEM ORAL E ESCRITA

O grupo tem como foco de pesquisa os processos envolvidos tanto na aquisição da língua oral como na aprendizagem da língua escrita que têm implicações sobre a alfabetização e o ensino da Língua Portuguesa, como também em relação à reabilitação. Ao compreender que a linguagem oral opera como base e interface para a aprendizagem da linguagem escrita, interessa-nos estudar os aspectos pedagógicos, linguísticos e cognitivos que contribuem para esta aprendizagem. Com foco na formação, inicial e continuada, de professores para a Educação Básica, nos interessa discutir os conhecimentos que fundamentam o ensino da língua materna, quer se trate da modalidade oral, nas suas vertentes de produção e compreensão, como na modalidade escrita, nas habilidades de ler, escrever, produzir e compreender. As atividades de pesquisa do Grupo se desdobram em ações de ensino e extensão com o objetivo de subsidiar teórica e metodologicamente o ensino da Língua Portuguesa nas escolas.